

ATA DA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARAPONGAS - Nº 69  
Aos 06 (seis) dias do mes de outubro de 2001 (dois mil e um),  
realizada a II Conferência Municipal de Saúde de Arapongas,  
nas dependências da ACEAR (Associação Cultural e Esportiva de  
Arapongas, sito à Rua das Pombas s/n, com início às 20:00 horas.  
Conforme a programação, na data de hoje será realizada a ab-  
ertura oficial da II Conferência Municipal de Saúde, tendo sua  
continuação amanhã, dia 07/10/01. O Mestre de Cerimônia, Terry  
Charly, fez a abertura da solenidade cumprimentando à todos  
e dando uma breve explicação de sobre a II Conferência e  
os temas que serão abordados. A seguir houve a execução  
do Hino Nacional e o Hino de Arapongas, esecutados pelo  
Coro Municipal e pelos presentes, assim como a apresen-  
tação de outros números. O maestro do Coro anunciou os  
próximos números, explicando-os. Após a apresentação do Coro  
Municipal, foram feitas as devidos agradecimentos ao Maes-  
tro Benvenuto e seus comandados. A seguir foi composta a  
mesa Diretiva, com o convite ao Sr. José Aparecido Bisca,  
Prefeito Municipal e a 1ª Dama e Presidente da APMI, Sra.  
Luci Aparecida Fantini Bisca, Vice-Prefeito, Augusto Grassano,  
representante da 16ª R.S., Dr. Reinaldo Aranda, a Secretária  
de Saúde, Carmem Astuti Bertasso, os Vereadores, Alcides  
Livrari Junior, Dr. Valdeir Oliveira, Terezinha Zim Canassa,  
Antonio Donizetti, o Conselheiro Municipal e Estadual, Eu-  
clides Gonçalves, Secretário Municipal de Saúde de Londrina,  
Dr. Silvio Fernandes da Silva, Diretor Acadêmico da UNOP,  
Dr. Evaldo Sauches. Dr. Reinaldo Aranda, fazendo uso  
da palavra, elogiou nosso Município e parabenizou a  
Secretária de Saúde pela organização desta conferên-  
cia e falou aos Conselheiros que trabalhem junto com  
a Secretária e a Prefeita. Agradeceu o convite e  
encerrou sua fala. A seguir a Secretária de Saúde,  
Carmem Astuti Bertasso, fez uso da palavra em segu-  
da, dizendo que, se essa Conferência mereceu o elo

giu do Dr. Aranda, é porque ela tem uma ótima equipe que a ajuda. Agradeceu a presença de todos os segmentos presentes, falou sobre os 10 anos do SUS, de um modo geral, agradeceu ainda ao Maestro e ao Coral que fizeram uma apresentação belíssima. Fez ainda um agradecimento especial ao Sr. Prefeito pela sua ampla colaboração e à Sra. Luci Bisca pelo apoio irrestrito que sempre nos deu. A seguir o Sr. José Aparecido Bisca, Prefeito do Município, fez uso da palavra fazendo os devidos agradecimentos à cada um e agradecendo a presença dos convidados, e ao Sr. Euclides, dizendo que ele nos representa muito bem fora do Município. Falou sobre as Conferências anteriores, principalmente sobre a 1ª Conferência, em 1991 no Clube Campestre, e que esses 10 anos de SUS foi de muita luta. Falou ainda sobre a Gestão Plena, que será estudada, e sobre outros problemas relacionados à ela, já que é um tema complexo. Disse que nosso Município baseia-se na Saúde, Educação e Serviços Sociais e precisamos zelar pelo bem estar de todos os cidadãos. A seguir o Dr. Silvio Fernandes da Silva, que fará a primeira palestra da noite, falará sobre NOAS e Gestão Plena. Iniciou dizendo que esse assunto é muito delicado e realmente precisa ser muito bem estudado. Explicou sobre a Gestão Plena e a Gestão plena de assistência, digo, atenção básica e que a maioria dos Municípios encontram-se na segunda citada acima. Falou sobre as vantagens e desvantagens das duas Gestões e disse ser defensor da Gestão Plena, mas entende que nós estamos cautelosos e com razão, pois devemos estudar o assunto com seriedade. Falou também sobre a NOAS (norma operacional da assistência), dizendo que representa uma regionalização da saúde, onde haverá cidades-satélites, que foi aprovado pela Bipartite e pelo Conselho Estadual de Saúde. Após falar sobre os assuntos, encerrou sua fala e agradeceu o convite que lhe foi feito, pedindo licença para retirar-se pois iria para outro Município, em outra Conferência. O Dr. Evaldo Sauchas foi então solicitado para falar sobre "10 anos de SUS", que é o 2º tema das palestras



Aos 07 (sete) dias do mes de outubro de 2001 (dois mil e um), foi dada a continuação da II Conferência Municipal de Saúde de Arapongas, nas dependências da ACEAR, com início às 08:00 horas. A Secretária da Saúde e Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Carmem Astuti Bertasso, deu início à Conferência, agradecendo a presença de todas e convidando o Conselheiro Municipal e Estadual de Saúde, Euclides Gonçalves, para falar sobre o Controle Social e a importância da participação da comunidade. O Sr. Euclides Gonçalves citou a presença de diversos segmentos presentes, tais como, Associações de Moradores, Pastoral da Criança, Sindicatos, Associação de Pessoas Portadoras de Deficiência, componentes de outros Conselhos Municipais, falando da importância da presença e participação popular neste evento. Explicou também como funcionariam os grupos de trabalho, sendo que cada grupo terá 01 (um) redator e 01 (um) relator, e também o pessoal que dará apoio aos grupos. Disse ainda que nosso Conselho, através de uma Comissão formada para resolver o assunto, tomou a decisão de prorrogar o atual mandato para mais 2 (dois) anos, devido a assuntos relevantes que deverão ser estudados e resolvidos como a NOAS e Gestão Plena, e mudar os Conselheiros agora, não seria aconselhável. Também explicou que temos um respaldo para fazer isso, que é uma resolução Federal e estamos dentro da legalidade. O Dr. Evaldo Sanchez disse que as pessoas que não são da área da saúde, não precisam ficar constrangidas com tantos termos complicados, mas é que na saúde, todo dia tem alguma coisa nova e muito trabalho para ser feito e deu ainda outros esclarecimentos sobre os temas que serão abordados nos grupos de trabalho. A Secretária de Saúde, Sra. Carmem, pediu então que as pessoas formassem seus grupos, de acordo com o número do crachá e que a participação de cada segmento é muito importante. Após os trabalhos dos grupos, foi servido um café e composta novamente a mesa Diretora, contando com a presença do Dr. Adebio Pazello, Dr. Bonin, Dr. Fornazieri, Dr. José Fernandes, Dr. Evaldo, Conselheiro Zanatta e Sra. Carmem Astuti Bertasso, que pediu ao grupo nos, que apresentasse seu relatório. Tema: Controle Social = ouvidoria / conferência / controle e avaliação. Relator Dr. Luiz Geraldo - discursos e opiniões do grupo.

L

080

a) o setor de controle e avaliação, dentro da Secretaria, deve ser monitorado pelo C.M.S.; b) avaliação dos serviços - o C.M.S. determinou um acompanhamento em cada hospital, com um representante do Conselho, um do gestor e um do prestador em questão e já está sendo aplicado; c) as reclamações deveriam passar na seguinte ordem: usuário (população) → ouvidoria → C.M.S.; d) o C.M.S. já funciona como ouvidor e fiscaliza as ações da Secretaria e dos Serviços; e) o C.M.S. ouve as denúncias, monta o processo, encaminha para a Ouvidoria Estadual e esta encaminha para os Conselhos profissionais ou promotoria; f) criação de um setor de fácil acesso para as pessoas poderem fazer suas denúncias, com pessoal treinado para ouvir, ouvir e organizar essas denúncias e fiscalizado e acompanhado pelo C.M.S.; g) o C.M.S. deveria ter sua ouvidoria, disvinculada da Secretaria de Saúde; h) a saúde deve atender às necessidades de 03 (três) grupos: usuário, gestor e prestador; i) poucas pessoas conhecem o C.M.S. e deveria haver maior divulgação dos serviços por ele prestados e atender e esclarecer melhor os usuários; j) O Município possui 20 (vinte) equipes de P.S.F. (Programa de Saúde da Família) e o C.M.S. funciona como avaliador desse serviço; l) facilitando o acesso das pessoas ao serviço de reclamações, o C.M.S. não venceria atender todas as questões, mas seria um começo interessante; m) deveria haver um melhor aproveitamento do P.S.F. Propostas: facilitar o acesso do usuário ao setor de reclamações e esclarecimentos do órgão responsável a receber essas denúncias - boletim informativo das ações de saúde pública e do C.M.S., bem como divulgação de uma linha direta para este serviço. Os informativos deveriam ser murais e colocados em todos os locais onde o usuário estiver presente. - Necessidade de um veículo à disposição das pessoas que fazem parte desse setor. Grupo 02 - Tema: Política e Programa de Saúde - Investimento / Programas / Planejamento / Odontologia. Relatora: Rosana Aparecida Ferreira - \*Saúde Mental - a) programa de assistência à Saúde Mental, com o objetivo de prestar atendimento preventivo, ex, hospital dia - b) referência para os primeiros atendimentos nos casos que requiriram internação - c) extensão de assistência a portadores de necessidades especiais - d) implementar o Programa de Saúde da Família, de forma a acompanhar

os portadores de deficiências físicas, mentais, fazendo a triagem de acordo com as necessidades, além da orientação e capacitação dos familiares. \* Assistência ao Paciente Crônico - orientação e capacitação aos familiares do paciente crônico, para que os mesmos possam ser tratados em suas próprias casas. \* Programa de capacitação técnica e humana dos profissionais da saúde voltado para: obstetícia, paciente idoso e saúde mental. \* Implantação do (profissional) Farmacêutico no P.S.F., para melhor utilização da medicação, redução de custos, adequação da medicação, conforme a realidade do bairro. \* Programa de concientização, através dos agentes de saúde, de que todas as unidades de saúde, estão aptas a prestar atendimento de pequena complexidade, não sendo necessário recorrer ao 24 horas. É necessário salientar que tanto o médico do Posto, como do P.S.F ou do 24 horas, tem autonomia para encaminhar o paciente para o Hospital de plantão - Programa de Informatização - \* Informatizar as unidades básicas, interligando-as umas às outras, de modo que as fichas com as informações dos pacientes, possam ser acessadas de qualquer unidade, conhecendo assim o histórico do paciente, evitando que ele recorra a várias unidades no mesmo período. \* Programa de Saúde do Trabalhador - \* Conscientização do trabalhador, dos seus direitos e deveres em relação à sua saúde, através de palestras e seminários, tornando-o apto a discutir e requerer seus direitos, junto a empresa a qual trabalha - Que a "semana do trabalhador", seja efetivada. \* Odontologia - aprimoramento e melhoria dos programas já existentes. GRUPO 03 - Treinamento de Pessoal - Capacitação / treinamento / recursos humanos / cursos - CEROR - A preocupação do grupo é que não se tem preparo específico para abordar e ajudar as pessoas a serem atendidas nas suas necessidades, referente a saúde. Existe a necessidade urgente de cursos introdutórios em todas as esferas de atendimento ao Público = Encontros periódicos com psicólogos e pedagogos para treinamento, em forma de oficinas, que preparem todos que atuam na área da saúde. = Cursos de capacitação na área de Obstetícia, neo-natologia, Pediatria e Centro Cirúrgico = Fazer convênios com a Secretaria de Educação, Universidades e outros órgãos que possam nos capacitar a atender a população, como por exemplo, Senai, Senac, OAB, etc. = No Parque Industrial, professor de Educação Física, Fisioterapeuta, para treinamento, para que atuem junto aos idosos, crianças, gestantes e pessoas portadoras de necessidades espe-

riais = Criar cursos visando a humanização, incluindo a parte espiritual. Essas colocações se devem a testemunhos feitos por pessoas do grupo que vivem a situação. Relatora deste grupo: Maria Regina da Silva Pinto.

**Grupo 04 - Atendimento ambulatorial - Eletivo / Urgência / Emergência / Laboratório / Raio X - Relator, Dr. Roberto Kock.** - O primeiro atendimento no Município é realizado no 24 horas, gratuito, mas muitas vezes ainda existe o estigma de que, por ser de "graça", a comunidade pode esperar e, não se utiliza do direito de participar no crescimento do nosso Sistema de Saúde, reclamando, denunciando todo e qualquer mal atendimento. As reclamações ainda não aparecem, pois a população não sabe que a Secretaria de Saúde está pronta para ouvir. Hoje ocorre ainda o descaso com o ser-doente, mas não existe reclamação, pois não tomamos conhecimento. Os profissionais do atendimento básico, poderiam ser treinados sobre o assunto de atendimento de Urgência e Emergência, para que não seja perdido tempo no atendimento dos usuários que realmente precisam - Necessidade de ter no 24 horas, materiais de emergência, tais como, monitor cardíaco, desfibrilador e exame de diagnóstico. - Falta no Município a valorização da Alta-Complexidade; existe uma burocracia em relação aos hospitais quando prestam atendimento pelo SUS, em dias de plantão, com encaminhamento do 24 horas mas que, quando chegam na Secretaria de Saúde, não são aceitas, achando ter sido cobrada uma "taxa", prejudicando a população - O Município ainda tem carência de diversos exames e o tempo de espera é grande. Exemplo: necessidade de um aparelho de ultrassom, no São José. - A necessidade de esclarecimento da população sobre os exames que a Secretaria de Saúde agenda ou realiza - Temos necessidade de melhorar o Programa de Saúde da Família, pois muitas reclamações e pedidos não são devolvidos à população que quer a resposta ou a solução. - A dúvida que surgiu no grupo: se a Gestão Plena tem tantas vantagens, por que o Município com 3.000 pacientes na fila? - O Relator deste grupo não foi o Dr. Roberto Kock, e sim o Sr. Antonio Alves da Silva.

**Grupo 05 - Atendimento Hospitalar - Urgência / Emergência / Eletivo / clientela própria e referência - Relator Dr. Roberto Kock.** - \*Acompanhamento do Idoso nas instituições - já foi solicitado ao C.M.S., sua normatização, pois a lei já existe e para isto já está sendo providenciada.

do, instalações adequadas. \* Em casos de urgências/emergências e outras situações, a comunicação entre os profissionais e a comunidade. \* Exames - pacientes internados, após a alta, terão que fazer exames, muitas vezes fora do hospital, muitas vezes, particular. - diversos exames esbaroados nas especialidades diversas e com a auditoria questionando os pedidos - número de exames res-  
tados dentro do sistema de saúde, com portas de entradas, tormentosas, difíceis.

\* A clientela do Município está sendo bem atendida? E a dos Municípios vizinhos? Não se deve sanear os Municípios vizinhos, pois devem mandar uma pactuação, ou seja, suas AHS e não entrar no sistema de saúde do Município, assim estrangulando o sistema da cidade. Conclusão: - exames - municipalização de recursos - qualidade de consulta para desafogar outras instituições - melhor atendimento na área de saúde, com qualidade e não com quantidade.

GRUPO 06 - Vigilância Sanitária - Vigilância Epidemiológica - Meio Ambiente - Relator - Leandro Sanchez Fonseca  
Criação de uma campanha de conscientização junto à população, sobre o papel da "Vigilância Sanitária", suas atribuições, como acessar seus serviços, afim de criar na sociedade um senso crítico forte, capaz de promover meios de atuação direta, com denúncias, conscientização e represen-  
são junto à vigilância. - Criação de um tele-denúncia, ODEO, para a população, menos burocrático. - Capacitação dos funcionários da vigilância e recursos para o funcionamento eficaz (treinamento, capacitação, veículos, etc) - Cadeia de fatos inerentes à prevenção - menos gastos com a cura - investimento na saúde da população - maiores níveis de solução de problemas - meio ambiente (limpeza, prevenindo doenças), - atendimento ambulatorial (internação e gastos) - maior consciência da sociedade - levar a maior resolução de problemas causadores de doenças. Após lidas as propostas de cada grupo, foram levadas à apreciação da plenária da Conferência, que as aprovaram por unanimidade. A palavra foi deixada livre e, fazendo uso da mesma, o Professor Roberto Torii, falou da importância da saúde e da educação no Município, parabenizando a todos pela organização desta II Conferência. A Secretária de Saúde, Carmem Astuti Bertasso fez alguns esclarecimentos dizendo que já foi feito um projeto sobre a informatização da Secretaria de Saúde e enviado ao Estado, que só poderá cooperar com pouca coisa. Haverá

280  
também um cadastramento, para o cartão SUS, conforme já foi falado em reunião do C.M.S.; o atendimento psiquiátrico já está tendo agendamento; temos a campanha do parto humanizado; temos 20 equipes do P.S.F. e o Ministério da Saúde esteve no nosso Município para fazer uma avaliação e irá nos enviar um relatório; cada 2 (duas) equipes do P.S.F. terá dentista para prestar atendimento. Agradecemos as pessoas e as empresas que nos ajudaram a realizar esta Conferência. A seguir houve a indicação dos Conselheiros usuários para a Conferência Estadual, que será realizada em Curitiba nos dias 13, 14 e 15 de dezembro de 2001. Os usuários presentes, após uma breve reunião, indicaram o SR. Antonio Alves da Silva, como titular, e o SR. Saulo Furtado como suplente. Luiz Carlos Granado Chacon, como titular e Antonio Martins dos Santos, como suplente. A Sra Carmem falou sobre a programação do Departamento de Cultura referente ao aniversário do nosso Município e ao dia da Criança e convidou a todos para comemorar e comparecer nesses eventos. Disse que espera que todos tenham ficados satisfeitos com a nossa Conferência e agradeceu a presença de todos os segmentos presentes. Colocou-se a disposição de todos na SEMUS, dizendo que está procurando estudar todos os problemas sejam eles referentes a reclamações, críticas, elogios, etc. A seguir deu por encerrada a II Conferência Municipal de Saúde e eu, Maria Adelaide Oliveira Cirne, Secretária do Conselho Municipal de Saúde, lavei a presente ata. *Adriana*

Em tempo: Após a aprovação, pela plenária da II Conferência Municipal de Saúde, da prorrogação do mandato do Conselho Municipal de Saúde para mais 02 (dois) anos, o mesmo ficou composto da seguinte forma: Representantes do Poder Público: Carmem Astute Bertasso, Secretária de Saúde e Presidente do C.M.S.; Evaldo Américo Galhardo Sanchez (titular) e Alkiza Paulino (suplente). Representantes dos usuários: Euclides Gonçalves (titular), José Francisco Leite de Oliveira (suplente); Antonio Martins dos Santos (titular), Luiz Sebastião da Silva (suplente); Maria Adelaide Oli-

veira Ciaca (titular), José Ferreira David (suplente); Antonio Alves da Silva (titular),  
 Abilton Candido da Silva (suplente); Eunice C.S. Garcia Campanhol (titular), Maria  
 Izabel Madeira Girassol (suplente); Adilson Ferman (titular), Hiroshi Yokomizo,  
 (suplente); Luiz Carlos Granado Chacon (titular) Ivone Luiza Stavinski Rodrigues  
 (suplente); Saulo Furtado (titular), Cássia Cristina Tannouri Gomes (suplente). Re-  
 presentantes dos Prestadores de Serviços - Setor Filantrópico, Dr. Odenir  
 Vital Barbosa (titular), Marcelo Ortiz de Azevedo (suplente) - Setor Privado:  
 Dr. Roberto Frederico Kock (titular), Rosana Aparecida Ferreira Loss (suplente).  
 Representantes dos Profissionais de Saúde: Patrícia Maira Flores Ferman (ti-  
 tular), José Fernandes Alves (suplente); Evandro Rodrigues dos Santos (titular), Je-  
 nite Arambul Pinatti (suplente); Josemir de Carvalho Queiroz (titular), Adriana Ca-  
 bral Spinatto (suplente); Eucir Antonio Zanatta (titular) Dr. Elias Jorge Maluf Neto  
 (suplente) Encerra-se aqui a complementação da presente ata.

~~Bertasso~~  
~~4.2.2017~~  
 M. R. da Silva  
 Maria José  
 Benini  
 Elisabete Santo Vieira  
 Evandro Rodrigues dos Santos  
 Patrícia Maira Flores Ferman  
 Rogério Pereira dos Santos  
 Cassia Tannouri  
 José J. Senes  
 Jenite Arambul Pinatti  
 José J. Senes